

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ALUNO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL da UNIGRANRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carla Carolinne Alves de Carvalho¹

Cristiane Medeiros dos Santos²

Melissa Teixeira Cursino³

Vanessa de Almeida Mariquito⁴

RESUMO

O presente artigo visa descrever as experiências das autoras no Programa de Monitoria do Curso de Serviço Social da UNIGRANRIO campi Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Magé. Compreende-se por monitoria uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação acadêmica. Nesse sentido, será apresentada a importância da monitoria na formação acadêmica do monitor, suas vantagens e as dificuldades que permeiam nesse processo. Foi utilizada a observação participante, a pesquisa bibliográfica e a abordagem qualitativa como metodologia da pesquisa. Houve a compreensão que essa experiência foi de suma importância e proporcionou um crescimento pessoal e profissional como acadêmica de Serviço Social, além de favorecer uma visão real da vivência e das atividades da docência. O trabalho contribuiu para a reflexão e o fortalecimento nas atividades postas na sala de aula com os demais acadêmicos, propiciou um contato maior com a docência, além de rever os conteúdos anteriormente apresentados, contribuindo assim para a reflexão e o fortalecimento da ampliação do conhecimento.

Palavras chaves: Ensino, Monitoria, Serviço Social.

¹ Acadêmica do curso de Serviço Social da UNIGRANRIO 7º período. Monitora da disciplina Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I. Estagiária de Serviço Social da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos de Duque de Caxias. E-mail: carlacarvalho87@yahoo.com

² Acadêmica do curso de Serviço Social da UNIGRANRIO 6º período. Monitora da disciplina Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I. Estagiária de Serviço Social do Hospital Municipal Souza Aguiar. Bolsista de Iniciação Científica do PET-Saúde Redes: Rede de Atenção Psicossocial – Priorizando o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas. Acadêmica Bolsista de Iniciação Científica do PIBIC/CNPQ do NUPPSAM (Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas de Saúde Mental) do Instituto de Psiquiatria (IPUB) da UFRJ. E-mail: medeiros.seso@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Serviço Social da UNIGRANRIO 7º período. Monitora da disciplina Avaliação e Monitoramento em Serviço Social. Estagiária de Serviço Social do Hospital Municipal de Magé. E-mail: melissa-cursino@hotmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Serviço Social da UNIGRANRIO 7º período. Monitora da disciplina Política Social II. Estagiária de Serviço Social no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS – Mesquita). Acadêmica Bolsista de Serviço Social do Hospital Municipal Souza Aguiar. E-mail: vanessamariquito123@gmail.com

ABSTRACT: This article aims to describe the experiences of the authors in the monitoring program of undergraduate Social Work, linked to Unigranrio, campus Duque de Caxias, Nova Iguaçu and Mage. It is understood by monitoring a mode of teaching and learning that contributes to academic education in this sense, the importance of monitoring the academic background of the monitor, its advantages and difficulties that permeate this process will be presented. It used the participant observation, literature and the qualitative approach as research methodology. There was the understanding that this experience was of paramount importance and provided a personal and professional growth as an academic of Social Work, besides favoring a real vision and experience of teaching activities. The work contributed to the reflection and strengthening the activities put in the classroom with other students, led to greater contact with teaching, in addition to reviewing the content previously presented, thus contributing to the strengthening of reflection and expansion of knowledge.

Keywords: Education, Monitoring, Social Service.

INTRODUÇÃO

O presente artigo surgiu a partir das experiências vivenciadas e adquiridas no processo da monitoria como um marco para o curso de Serviço Social da Unigranrio que neste ano conquistou este espaço de oportunidade para o acadêmico como um meio de qualificação profissional.

De acordo com o programa institucional de monitoria acadêmica que é assegurado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, no qual estabelece as bases e as diretrizes da educação nacional, a qual permite aos acadêmicos no ensino superior (BRASIL, 1996), tendo como atividades a serem desenvolvidas pelos monitores: auxiliar ao docente em suas atividades práticas; assistir ao docente no atendimento de grupo de estudos; acompanhar e auxiliar o docente em atividades desenvolvidas; realizar leituras complementares para o auxílio das atividades desenvolvidas e elaborar relatórios mensais das atividades elaboradas.

A função de orientação da monitoria é exercida pelo professor da disciplina que deve submeter à apreciação do colegiado específico, o plano de Monitoria, segundo as especificidades das disciplinas, a saber: a disciplina de Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I tem como objetivo de acordo com a ementa curricular do curso de Serviço Social da Unigranrio proporcionar o aluno sobre o conceito de Serviço Social a partir de sua base legal e a atuação em diferentes áreas da política social no contexto atual, compreender o significado social da profissão desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade, assim desmistificando os ranços do senso comum a respeito da profissão e apresentando as legislações inerentes à profissão. Com isso o acadêmico consegue apreender criticamente os processos sociais na perspectiva da totalidade; A disciplina de Avaliação e Monitoramento em Serviço Social tem por objetivo reconhecer a avaliação e o monitoramento na profissão enquanto competência e atribuição privativa referenciando sua relevância para a gestão, aonde possibilita ao discente a capacidade crítica reflexiva necessária, capacitando o discente para o planejamento avaliação, monitoramento de planos, programas e projetos; A disciplina de Política Social II tem por objetivo compreender sobre a concepção, natureza e desenvolvimento das políticas de Seguridade Social no mundo e no Brasil de forma a propiciar a compreensão crítica sobre cada política social: Previdência Social, Saúde e Assistência Social que constitui o tripé da Seguridade Social.

Assim, segundo Almeida (2000)

A política educacional aparece no cenário das preocupações profissionais hoje de uma forma diferenciada da que tínhamos há alguns anos. Não se trata mais de uma aproximação saudosista quanto a um campo de atuação profissional que minguou com o tempo, mas de um interesse ancorado na leitura do papel estratégico que esta política desempenha do ponto de vista econômico, cultural e social. (ALMEIDA, 2000, p.19).

Deste modo, busca-se atingir o desenvolvimento da autonomia e da habilidade de identificar e solucionar problemas do fazer profissional visto a importância da formação dos alunos em desenvolver práticas de busca contínuas.

2.1. MONITORA EM FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I

Segundo CARVALHO (2015), a conquista da implantação da monitoria no curso de Serviço Social da Unigranrio é proveniente de lutas dos docentes e discentes desta Instituição que cotidianamente labutam pela primazia da qualidade da formação acadêmica.

A monitoria permitiu o contato direto da professora orientadora com a aluna monitora e destas com a turma em um processo dinâmico de troca de experiências e na produção de conhecimentos. Esse processo inerente à busca por uma formação educacional crítica e comprometida com as legislações pertinentes à profissão buscou viabilizar a desconstrução e construção daqueles que inseridos no âmbito universitário se depararam com uma nova forma de olhar e entender a realidade brasileira e mundial para além do senso comum.

De acordo com o CFESS/CRESS(2012) a educação é uma das dimensões da vida social que pode contribuir tanto para a manutenção da ordem burguesa, ou seja, uma educação para responder aos interesses do capital que forma para o mercado de trabalho pela lógica de uma pedagogia empresarial onde se levam em conta aspectos quantitativos e não qualitativos ou para a transformação da sociedade e construção de uma nova hegemonia, isto é, uma educação de caráter emancipadora.

É neste sentido que a monitoria permitiu estabelecer relações sociais que incidiram positivamente na nossa transformação como um ser social. Através da

minha formação acadêmica em construção e da monitoria intimamente vinculada a este processo, novas habilidades e capacidades foram adquiridas com o subsídio da razão dialética e da práxis.

Deste modo, a oportunidade de ser monitora e de estar ao lado de um grande orientador, acompanhando e auxiliando na ministração das aulas em que refletimos o porquê de estudar a disciplina de Fundamentos, apresentamos o plano de ensino da disciplina, a ementa, a Lei de Regulamentação da Profissão de 1993 no qual foi realizado um percurso histórico, a Lei de Diretrizes Curriculares para o Curso de Serviço Social da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) de 1996 e do Ministério da Educação (MEC), o Código de Ética do Assistente Social de 1993 e um breve resgate dos códigos anteriores, o Projeto Ético-Político do Serviço Social (PEP), a diferença existente entre Serviço Social, Assistente Social, Assistência Social, Assistencialismo e Ajuda/Caridade e a resenha da professora orientadora acerca da Imagem e a Auto Imagem dos Assistentes Sociais. Estudos estes que não se resumiram ao momento da sala de aula, mas que semanalmente ocorreram grupos de estudos na busca de sanar dúvidas e aprofundar os conhecimentos.

Houve o momento do Seminário da disciplina em que a turma teve de realizar uma visita institucional a fim de conhecer o trabalho do Assistente Social, os limites e as possibilidades para a materialização do Projeto Ético-Político da profissão em cada campo sócio-ocupacional em que se insere o Assistente Social, como: Fórum e Conselho Municipal dos direitos da Mulher da Mulher, Laboratório de Ensino Extensão e Pesquisa em Política Social e Serviço Social (LEPPSS), Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB), Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Germinal Domingues, Hospital Pedro Ernesto e no Centro de Referência da Mulher (CR Mulher). Ante as visitas, construí um kit com referências bibliográficas de acordo com cada campo que seria visitado para a fundamentação teórica da pesquisa de campo. A partir disto, foram realizadas as orientações individuais e grupais, que culminaram na produção e exposição de um banner. Esta atividade possibilitou verificar a gênese do amadurecimento teórico da turma, o contato com as múltiplas expressões da “questão social” e com as políticas sociais aferindo que diante da atual conjuntura neoliberal, inúmeros são os desafios e obstáculos para a efetivação do Projeto Ético-Político do Serviço Social, mas que são dentro das dificuldades que são criadas as possibilidades de colocá-lo em ação.

Neste sentido, a experiência da monitoria ao mesmo tempo em que é desafiadora é extremamente enriquecedora, em especial, por ter sido realizada em uma turma de primeiro período que adentram na Universidade cheios de ânsias, dúvidas, mitos, curiosidades e que a partir de todo supracitado conhecem verdadeiramente o que é o Serviço Social, as atribuições privativas, as competências, os 11 (onzes) princípios, os direitos, deveres e o que é vedado ao Assistente Social e o tripé da Seguridade Social. Como monitora foi um privilégio ter feito parte da monitoria do curso de Serviço Social da Unigranrio que possibilitou o meu crescimento enquanto aluna e reafirmou o querer de seguir o caminho da docência, além de poder ter contribuído na vida acadêmica de cada aluno que ao longo dos períodos construirá a sua história e trajetória acadêmica.

2.2. MONITORA EM FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I

De acordo com SANTOS (2015), através da inserção no programa de monitoria, construí novas possibilidades na ampliação da minha formação acadêmica, uma vez que essa atividade está voltada para construção de novos paradigmas de ensino e aprendizagem. Além disso, através da participação e observação nas atividades desenvolvidas pela docente com os acadêmicos, consegui desenvolver uma parceria com os mesmos e ao mesmo tempo alinhei com a professora/ orientadora as questões envolvidas com as necessidades e aprendizagem da turma.

A monitoria me possibilitou, ainda enquanto acadêmica novos conhecimentos, acesso a leituras de diversos textos propostos pela docente, o contato inicial com o primeiro período da graduação, no qual os acadêmicos trazem questões ainda embasadas no senso comum e com isso faz-se necessário o processo de desconstrução dessas questões.

O processo de aprendizagem dado ao aluno/monitor faz com que ele construa dentro de si mesmo um educador e que prepare com amadurecimento e conhecimento um futuro profissional acadêmico agregando novos valores. Portanto, essa experiência trouxe para o meu processo de formação várias mudanças no meu horizonte, pois participei das discussões com a turma em relação aos trabalhos apresentados, tive a oportunidade em construir com os acadêmicos as soluções e

respostas para suas dúvidas de forma complementar, além disso articulei a teoria com a prática, criando assim um dialogo mais maduro com a professora/orientadora, no qual me proporcionou diante de uma prática propositiva, novas reflexões críticas através da mediação de conhecimento da docente.

A sala de aula por ser um espaço dinâmico e de ampla troca, faz com que o aluno/monitor absorve um movimento até então não experimentado de alguma forma por ele, apesar de “ocupar” o mesmo lugar que os acadêmicos da disciplina, ele consegue criar um dialogo diferenciado possibilitando o acesso mais direto as informações, para as duvidas, para as inquietações dos acadêmicos. Contudo, a experiência enquanto aluno/monitor possibilita a construção gradual de um educador para atuar com excelência no futuro tão próximo.

2.3. MONITORA EM AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL

Conforme CURSINO (2015), a atividade de monitoração requer um comprometimento em relação ao aluno, onde a atuação do docente ocupa um espaço singular em seu exercício.É, além disso, uma oportunidade de priorizar as afinidades grupais em sala de aula, sendo o monitor-aluno uma personalidade expressiva para aproximação da turma com a disciplina em evidência.

A monitoria comporta uma aproximação criativa às atividades da relação ensino-aprendizagem, e proporciona, pelo menos, dois momentos diretos: o primeiro no âmbito da formação profissional, pois permite ao universitário em grau de bacharel, apropriar-se de noções do exercício de professor, como o planejamento de disciplina/aulas; em relação ao segundo momento, este possibilita ao docente da matéria a reformulação da metodologia ensino-aprendizagem.

Durante o período em que atuei como monitora na disciplina Avaliação e Monitoramento em Serviço Social adquiri uma visão crítica dos fundamentos do trabalho e da ética profissional do Assistente Social como docente, e isto, indiscutivelmente, acrescenta para a construção de mediações e sínteses que articulem os conteúdos desenvolvidos em espaços pedagógicos distintos ao longo da formação profissional.

Decorrido o período de monitoração, as experiências adquiridas ficam como bases enriquecedoras para a construção da minha futura profissão, pois certamente

pude colaborar, e melhor ainda, vivenciar com a professora da disciplina, momentos únicos e edificantes em minha trajetória acadêmica.

2.4. MONITORA EM POLÍTICA SOCIAL II

Com base no relato de MARIQUITO (2015), a experiência da monitoria interessante tanto para a universidade que proporciona esta oportunidade para o aluno, quanto o próprio aluno poder vivenciar uma experiência enriquecedora durante sua jornada acadêmica. Porém, tal proposta poderia ter acontecido no início do semestre para que os alunos monitores e os próprios professores pudessem se preparar, se organizarem no sentido de elaboração das atividades que seriam realizadas e até mesmo para um melhor desenvolvimento na aprendizagem por parte do aluno já que a monitoria se iniciou faltando um mês para as avaliações. A experiência que tive como monitora foi para mim no mínimo inovadora e desafiadora. Tive o privilégio de vivenciar a monitoria com a professora Monica Santos que ministrou a disciplina de Política Social 2 para a turma do 5º período do curso de Serviço Social no campus de Nova Iguaçu a noite.

Fui aluna da professora Mônica no 4º período com a disciplina de Política Social I e fico feliz em relatar que aprendi muito não só pelo interesse na disciplina como também me sentia motivada pelas experiências que a professora Mônica compartilhava conosco. Devido ao curto tempo que tínhamos, foi proposto pela professora algumas atividades referentes a resumos de textos sugeridos pela mesma, assim como, pesquisar na internet questões a nível de concursos públicos sobre as políticas de Saúde, de Assistência e Previdência para elaborar a prova dos alunos. Durante a aula na qual a professora Mônica falava a respeito da trajetória das políticas de saúde no Brasil, pude contribuir compartilhando com os alunos minha experiência como acadêmica bolsista no Hospital Municipal Souza Aguiar, onde relatei algumas situações que ocorrem na instituição e o importante papel do Serviço Social juntos aos usuários. Em relação ao seminário das políticas sociais na qual haveriam apresentações os alunos foram divididos em cinco grupos sendo dois da assistência, subdivididos em LOAS/PNAS e SUAS, os outros dois sobre o SUS e Privatização da Saúde e o quinto grupo sobre a Previdência. Pude contribuir na construção dos trabalhos auxiliando cada grupo com textos e livros para que os mesmos pudessem desenvolver suas pesquisas.

A experiência da monitoria me proporcionou poder participar de uma outra forma das aulas e com isso adquirir novos conhecimentos junto à professora e os alunos do 5º período. Sinto-me honrada em fazer parte dos primeiros alunos que iniciaram a monitoria e mais satisfeita ainda em saber que os próximos companheiros terão as portas abertas.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da observação participante na vivência do discente na monitoria da disciplina Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I, Política Social II e Avaliação e Monitoramento em Serviço Social, no curso de graduação de Serviço Social da Unigranrio. Tal experiência ocorreu nos três campos da universidade: Duque de Caxias, Magé e Nova Iguaçu no período de Abril a Julho de 2015, correspondendo ao semestre 2015.1.

O presente artigo utilizou o levantamento bibliográfico que tratam direta ou indiretamente da temática e dos relatos de experiência das autoras no âmbito acadêmico. A carga horária do programa de monitoria ocorreu com 80 horas totais e 4 horas no dia que a disciplina era ministrada. As práticas foram realizadas no espaço da sala de aula, no qual havia o atendimento individual e coletivo dos demais acadêmicos, com a orientação da docente, além disso, coube o aluno/monitor orientar, dar suporte, auxiliar na aplicação das provas, preparar os materiais didáticos e estar ao lado do discente para sanar as dúvidas sobre os diversos conteúdos teóricos e práticos ofertados na disciplina, bem como a realização de grupos de estudos na perspectiva de aprofundamentos dos conhecimentos.

Apesar de o estudo ser descritivo, também se constitui em uma abordagem qualitativa, por permear relações sociais com os acadêmicos das referidas disciplinas que se estabelecem no cotidiano institucional.

De acordo com Minayo

A pesquisa qualitativa, responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas Ciências Sociais com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas

ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com os seus semelhantes (MINAYO, 2010, p.21).

Neste sentido, o relato de experiência está para além de uma mera descrição sumária sobre as atividades, pois ao efetuar a sua leitura, é presumível conhecer com mais propriedade a experiência descrita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo destes relatos, foram descritos conceitos sobre as experiências de cada aluna/monitora nos respectivos campos e disciplinas. A monitoria foi uma base enriquecedora para a construção da nossa formação profissional.

Torna-se relevante a continuidade da monitoria para que os outros académicos interessados no âmbito da docência possam ter a mesma oportunidade em vivenciar o assistente social como docente em um espaço universitário. Dessa forma, a prática profissional propaga e socializa informações relevando novas perspectivas profissionais e criando um educador dentro de si.

Cabe sinalizar, que a realização deste trabalho, possibilitou além da reflexão individual da atuação de cada académica, resultando a produção coletiva, crítica e propositiva deste artigo. Neste sentido, todo esse processo, busca a socialização das informações, a produção de conhecimento, o aprimoramento do ensino para além da sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Ney Teixeira de. **“O Serviço Social na educação”**. Revista Inscrita. N.6. Brasília: CEDESS, 2000. P.19-24.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional** [internet]. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dez, 1996.

CFESS/CRESS. **Subsídios para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação**. Brasília, 2012.

MINAYO, Maria Cecilia de S. & SANCHES, Odécio. **Pesquisa Social: teoria, Método e Criatividade**. Coleção Temas Sociais – 29. Ed – Petropolis,, RJ: Vozes, 2010.

UNIGRANRIO. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social**. Duque de Caxias: Escola de Ciências Sociais Aplicadas/Curso de Serviço Social, 2014.